TIME UFMG

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS EM MARKETING E EMPREENDEDORISMO

Educação Empreendedora: diagnóstico, desafios e caminhos para a UFMG

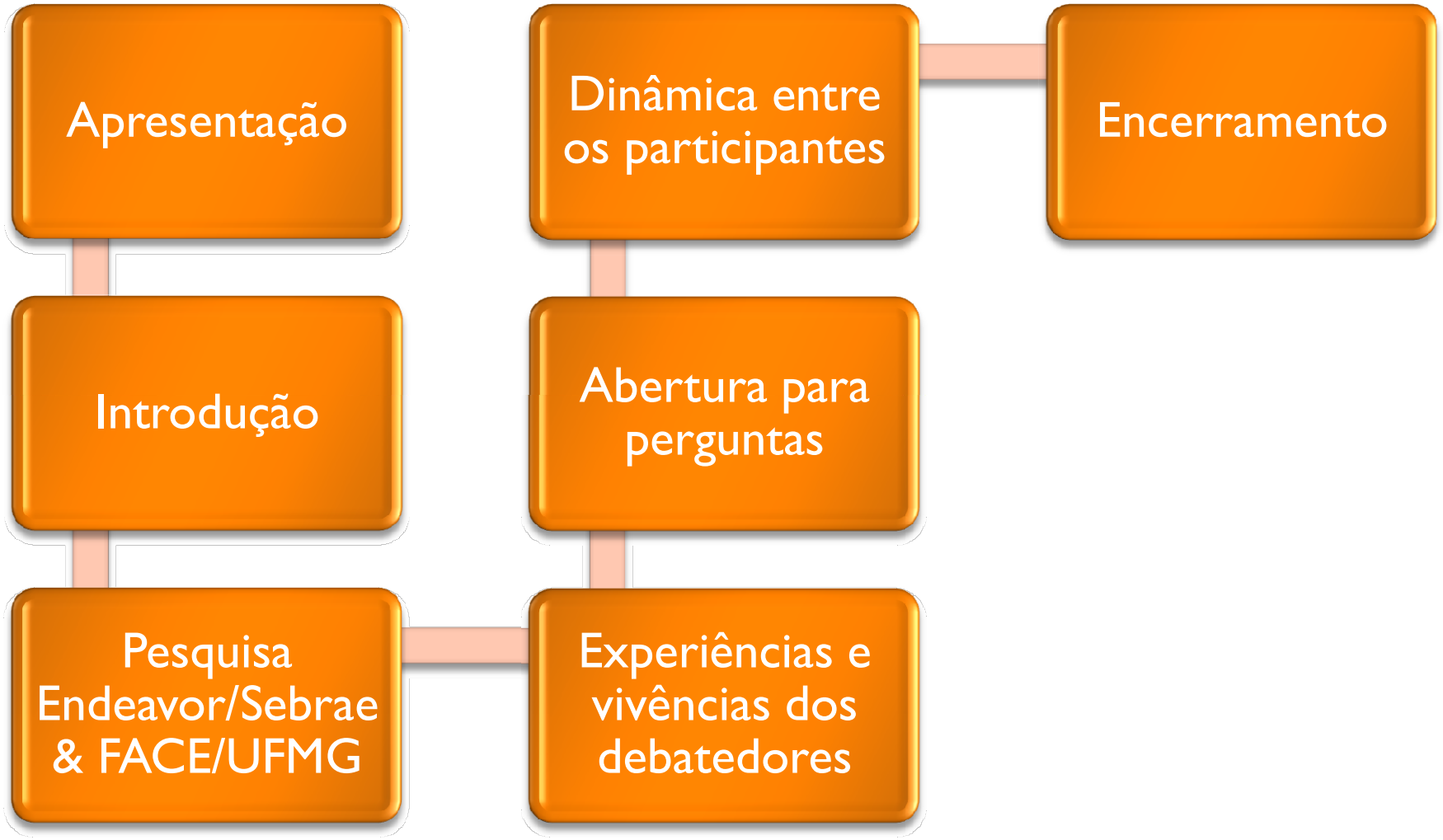
Colegiado do Curso de Administração
& TIME UFMG

TIME
UFMG

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS EM
MARKETING E EMPREENDEDORISMO

Roteiro da apresentação

Percurso


Apresentação
Introdução
Pesquisa Endeavor/Sebrae & FACE/UFMG
Experiências e vivências dos debatedores
Abertura para perguntas
Dinâmica entre os participantes
Encerramento

Debatedores

- Plínio Monteiro (Coord. Administração & Time UFMG)
- Ana Flávia (Aluna UFMG e Head do FACE-LAB)
- Guilherme Arruda (Ex- aluno UFMG e VG Resíduos)
- Laura Serrano (Ex- aluna UFMG e Solverus)
- Pedro Almeida (Ex-aluno da UFMG e Pillow)
- Rafael Tunes (Analista da EFG SEBRAE)
- Thiago Alves (Ex-aluno da UFMG e empreendedor)

TIME
UFMG

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS EM
MARKETING E EMPREENDEDORISMO

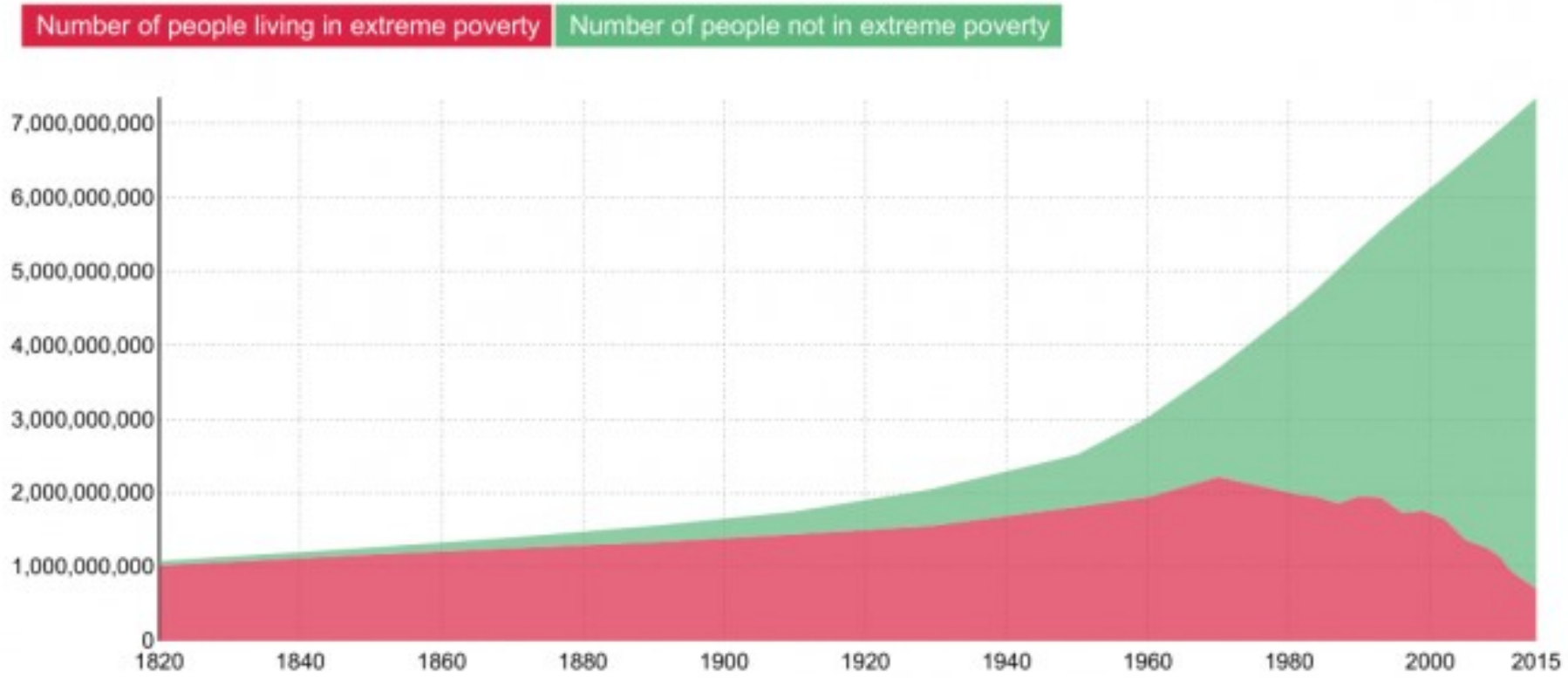
Introdução

94,40% da
população mundial
vivendo na
extrema pobreza

World population living in extreme poverty, 1820-2015

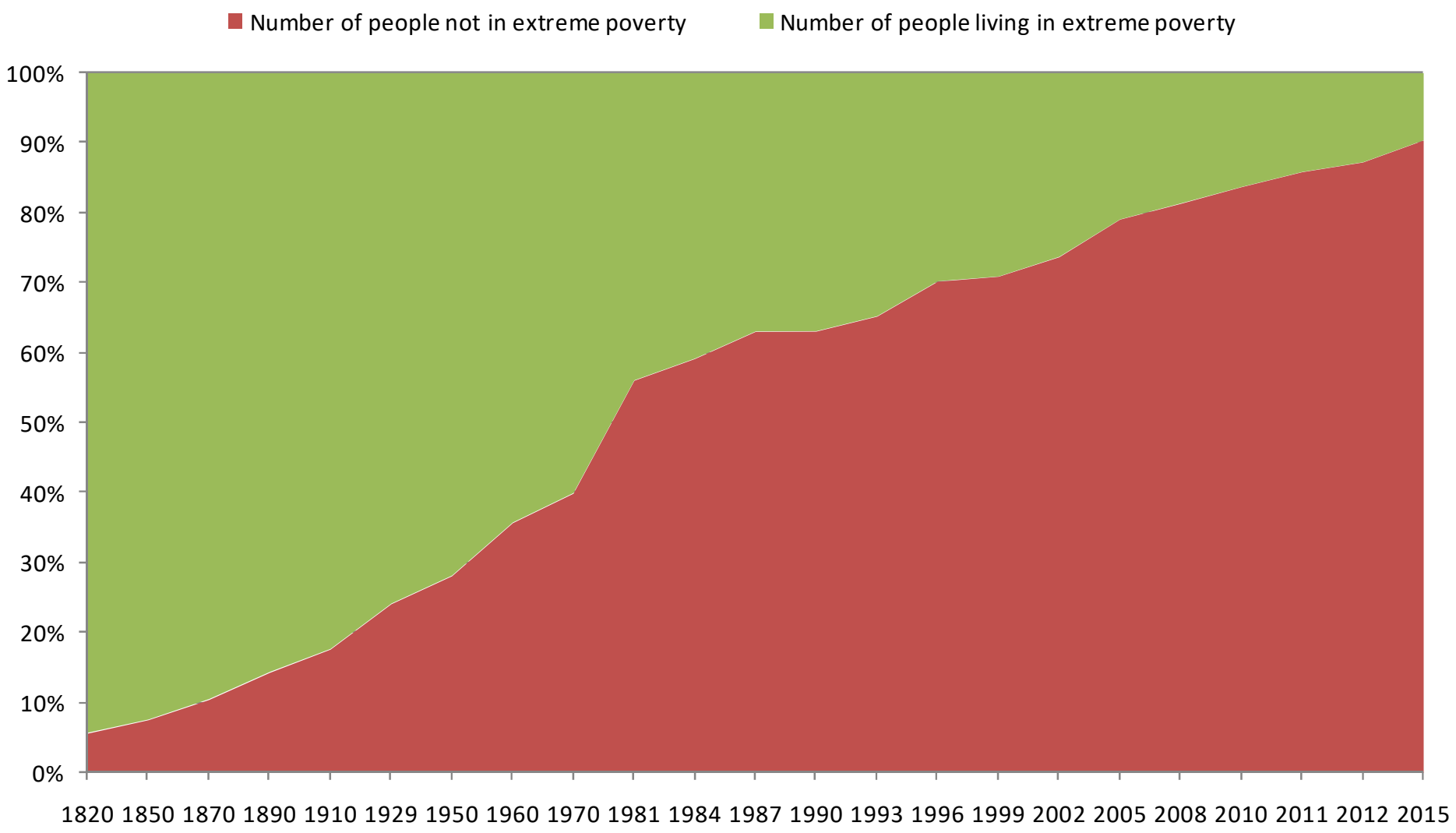
Our World in Data

Extreme poverty is defined as living at a consumption (or income) level below 1.90 "international $" per day. International $ are adjusted for price differences between countries and for price changes over time (inflation).

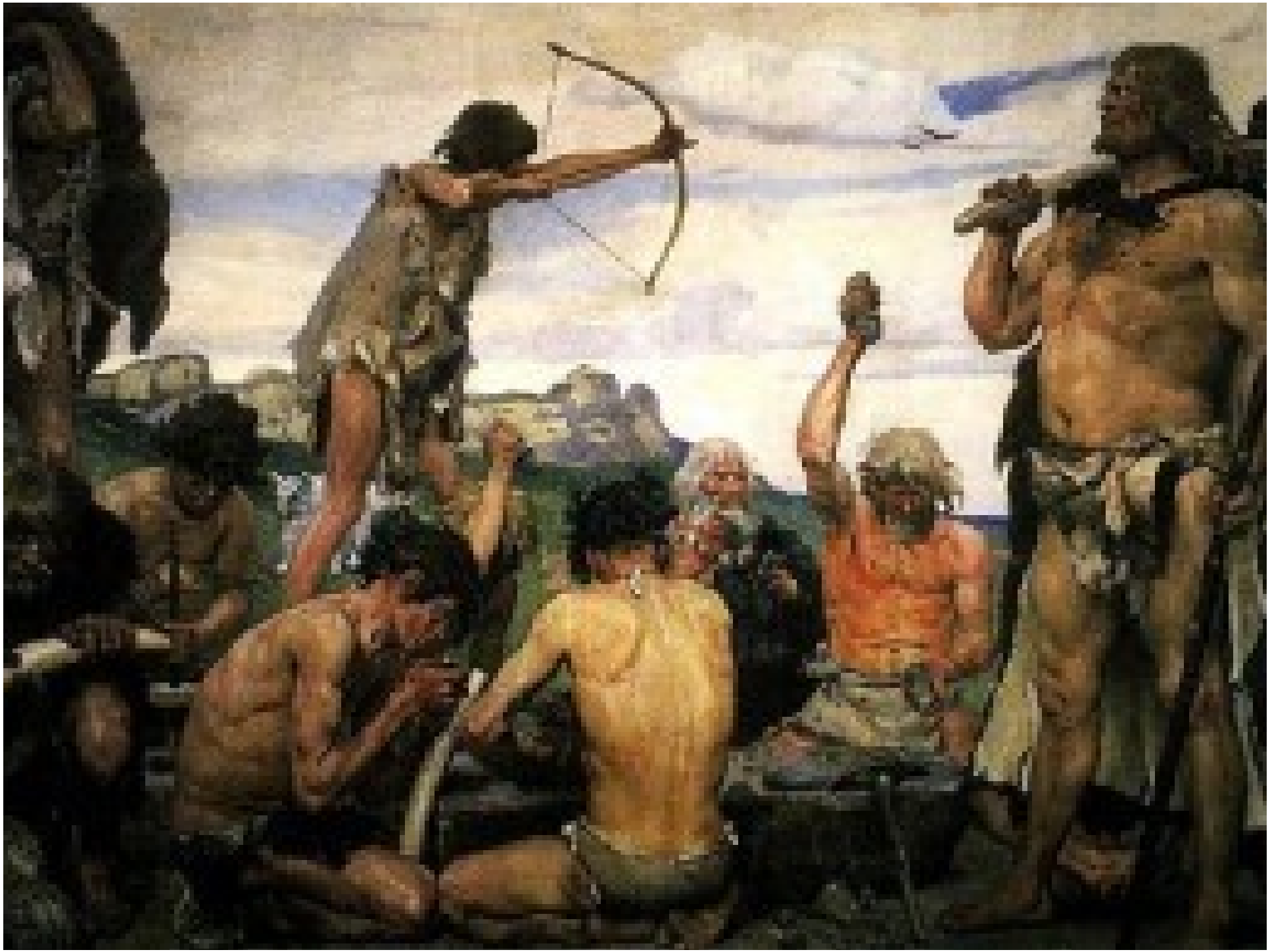


Data source: World Poverty in absolute numbers (Max Roser based on World Bank and Bourguignon and Morrisson (2002))

OurWorldInData.org/world-poverty/ • CC BY-SA


Number of people not in extreme poverty
Number of people living in extreme poverty
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
1820 1850 1870 1890 1910 1929 1950 1960 1970 1981 1984 1987 1990 1993 1996 1999 2002 2005 2008 2010 2011 2012 2015

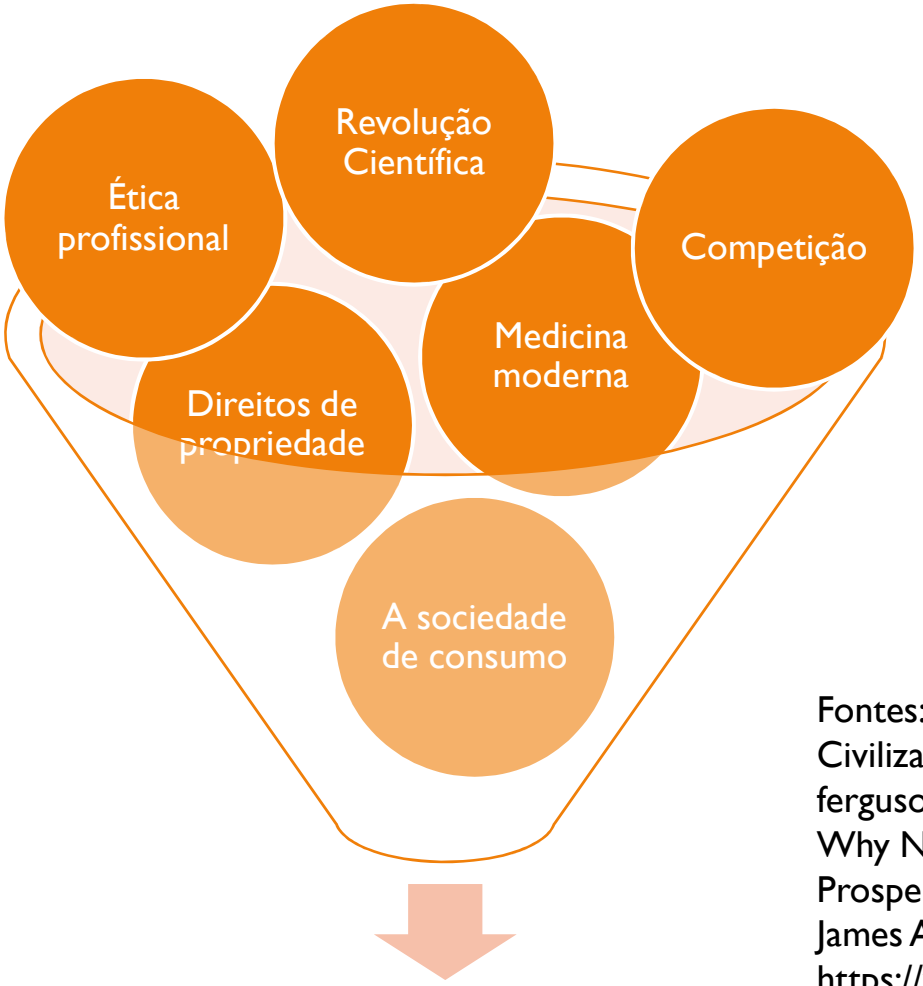
O que explica o número de pessoas que saíram da pobreza extrema?



HÁ MUITOS MITOS SOBRE O POR QUE ALGUNS PAÍSES SÃO RICOS E OUTROS POBRES:
"É A GEOGRAFIA"
RICOS
POBRES
"É O CLIMA"
uma ova...
"É A CULTURA"
também somos os Latinos
"É A RELIGIÃO"
pobres porém honrados
PORÉM, VÁRIAS SÃO AS PROVAS QUE DEMONSTRAM O CONTRÁRIO:
coreia do norte (pobre)
coreia do sul (rico)

MAS ENTÃO?
SEGUNDO O ECONOMISTA DARON ACEMOGLU (MIT) E O CIENTISTA POLÍTICO JAMES A. ROBINSON (UNIVERSIDADE DE CHICAGO), O PROBLEMA ESTÁ NAS INSTITUIÇÕES.
OS PAÍSES RICOS TÊM INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E ECONÔMICAS QUE TENTAM BENEFICIAR O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS.
O ESTADO ASSEGURA QUE TODOS JOGUEM SOB AS MESMAS REGRAS
E SUA ESTRUTURA PERMITE QUE O TALENTO, AS IDEIAS E A PRODUTIVIDADE SEJAM RECOMPENSADAS.
POR OUTRO LADO, OS PAÍSES POBRES COSTUMAM TER INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E ECONÔMICAS QUE BENEFICIAM SOMENTE A UMA ELITE REDUZIDA.
O ESTADO NÃO ASSEGURA QUE AS REGRAS DO JOGO SEJAM RESPEITADAS
E OS CIDADÃOS FICAM SEM INCENTIVOS PARA INVESTIR, DESENVOLVER OU INOVAR.
quê? então quem tem que mudar não sou eu?
FONTE: "Why Nations Fail" - DARON ACEMOGLU / JAMES A. ROBINSON
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO /PICTOLINEBRASIL
FACEBOOK.COM/PICTOLINE

Instituições & desenvolvimento



Empreendedorismo & Inovação

Fontes:
Civilization: Is the West History? Niall ferguson
Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity, and Poverty. Daron Acemoglu e James A. Robinson.
https://www.ted.com/talks/niall_ferguson_the_6_killer_apps_of_prosperity?language=pt-br

Empreendedores são os vilões nessa história?

As características humanas, boas e más, são democráticas.

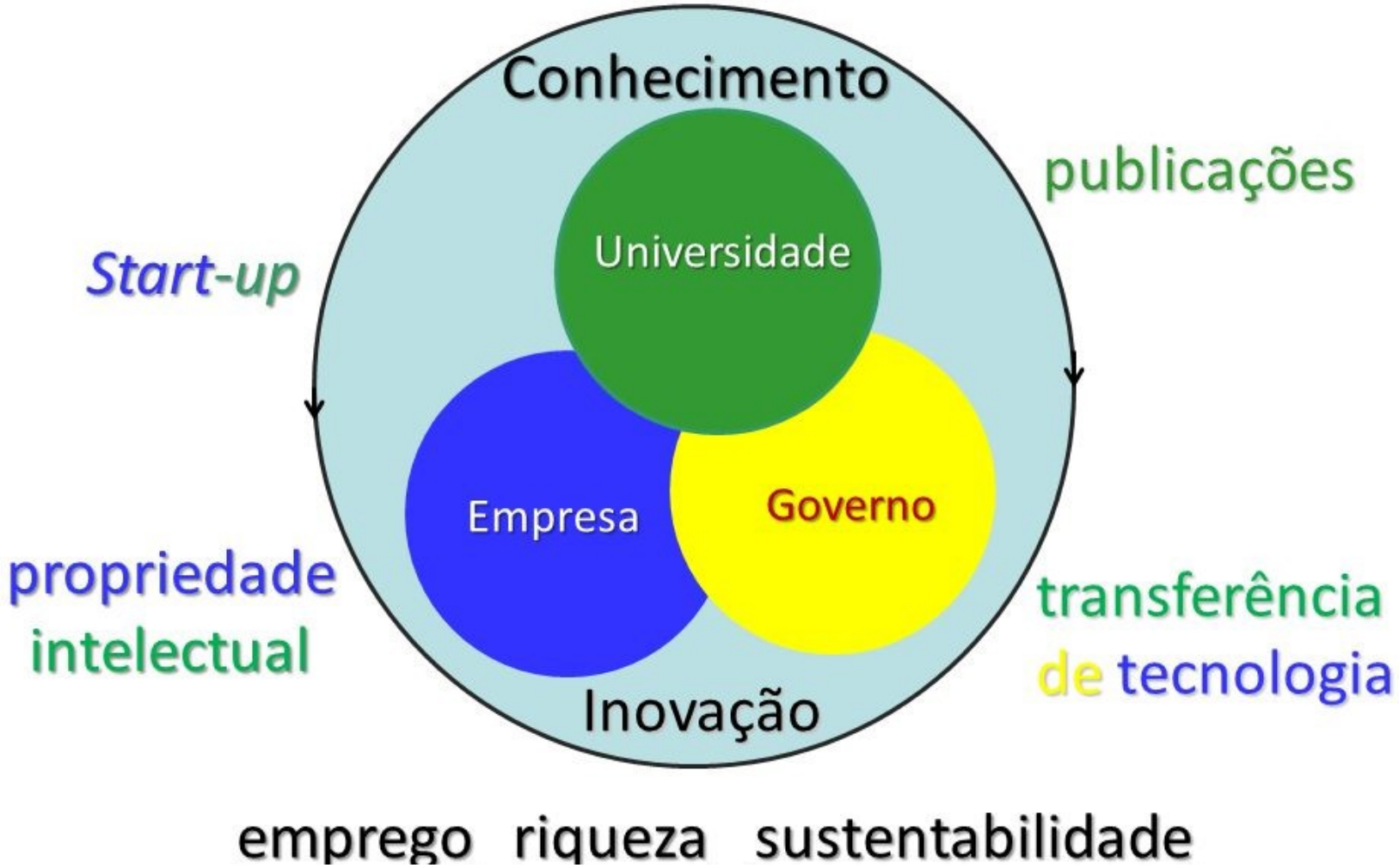
Empreendedores são pessoas comuns...

TIME
UFMG

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS EM
MARKETING E EMPREENDEDORISMO

O papel das universidades no empreendedorismo

A abordagem do modelo de tripla Hélice para Inovação



O papel das universidades e sua interação com o mercado

- Crescimento da "produção" científica, mas baixa inovação tecnológica
- Distanciamento entre a "academia", a prática profissional e a sociedade
- Os empresários são avessos a inovação.
- E as políticas integradoras para inovação ainda produzem efeitos incipientes.

Fontes:
Por que os professores escrevem artigos que ninguém lê?
Cresce produção científica do Brasil, mas número de registros de novos produtos e tecnologias ainda é muito baixo
1 – "Número de patentes por empresas ou pesquisadores em universidades é baixo no Brasil." Fonte: http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/inovacao/universidades-brasil-doutores-pesquisas-patentes-inovacao-tecnologica/numero-de-patentes-por-empresas-ou-pesquisadores-em-universidades-e-baixo-no-brasil.aspx
2 – PRADO, P. H. M. et al. Cooperação Universidade-Empresa: utopia ou Realidade?GramadoANPAD, 2014.
3 – JAWORSKI, B. J. On Managerial Relevance. Journal of Marketing, v. 75, n. 4, p. 211–224, jul. 2011.
4 – MELHADO, J. 8 mitos e verdades sobre o empreendedorismo no Brasil. ENDEAVOR Brasil, p. 1, jul. 2014.

Diagnóstico Empreendedorismo nas Universidades

Pesquisa Endeavor & SEBRAE

PREMISSAS

A Universidade pode potencializar e inspirar o empreendedorismo, o sonho grande e a inovação, para gerar desenvolvimento econômico e social na comunidade.

OBJETIVOS

Responder como as universidades brasileiras estimulam seus alunos a serem mais empreendedores e propor mudanças para melhorar a educação empreendedora do país.

Pesquisa Endeavor & SEBRAE

Endeavor & SEBRAE realizaram a 4ª edição da pesquisa Empreendedorismo nas Universidades Brasileiras que contou com a participação de

2230 **ALUNOS**

680 **PROFESSORES**

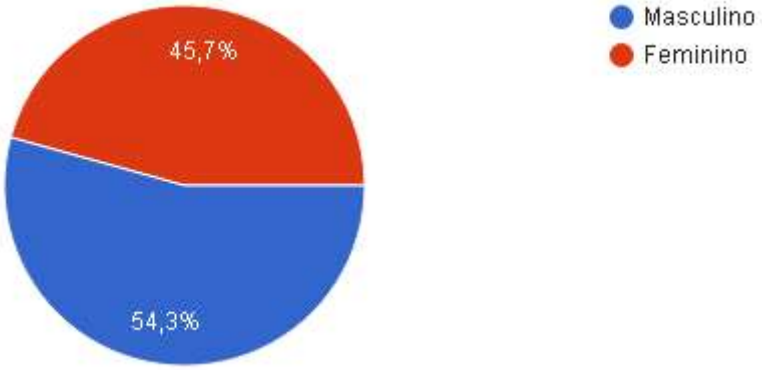
pertencentes a mais de 70 instituições de ensino superior de todas as regiões do país.

INSTITUTO DATA POPULAR

Coleta feita entre 29 de abril e 13 de maio de 2016, em todas as regiões do país

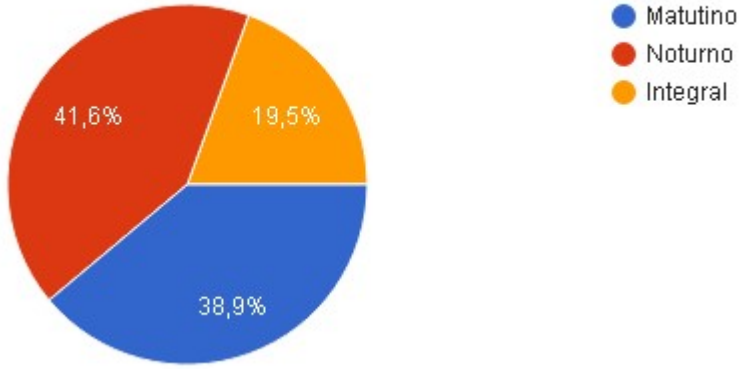
Pesquisa UFMG

Sexo dos respondentes:

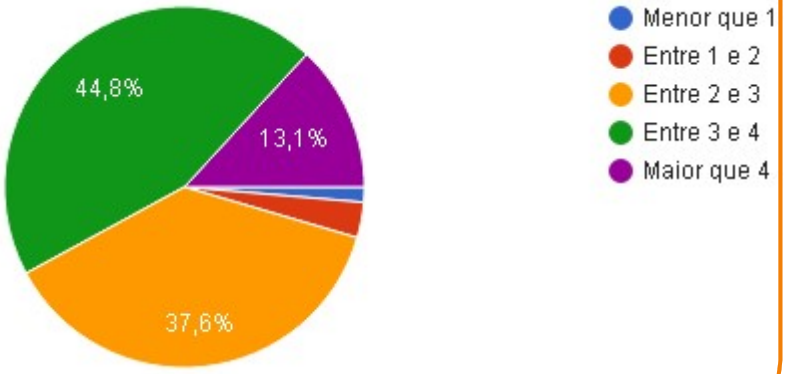


221 ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO FACE/UFMG

Turno dos respondentes:



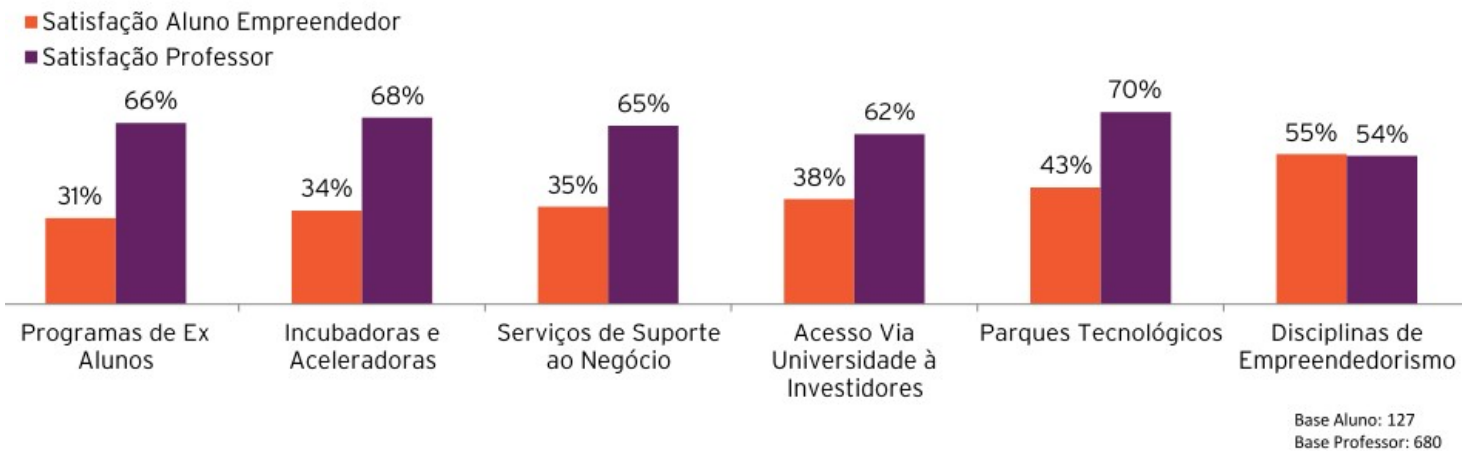
Rendimento acadêmico dos alunos:



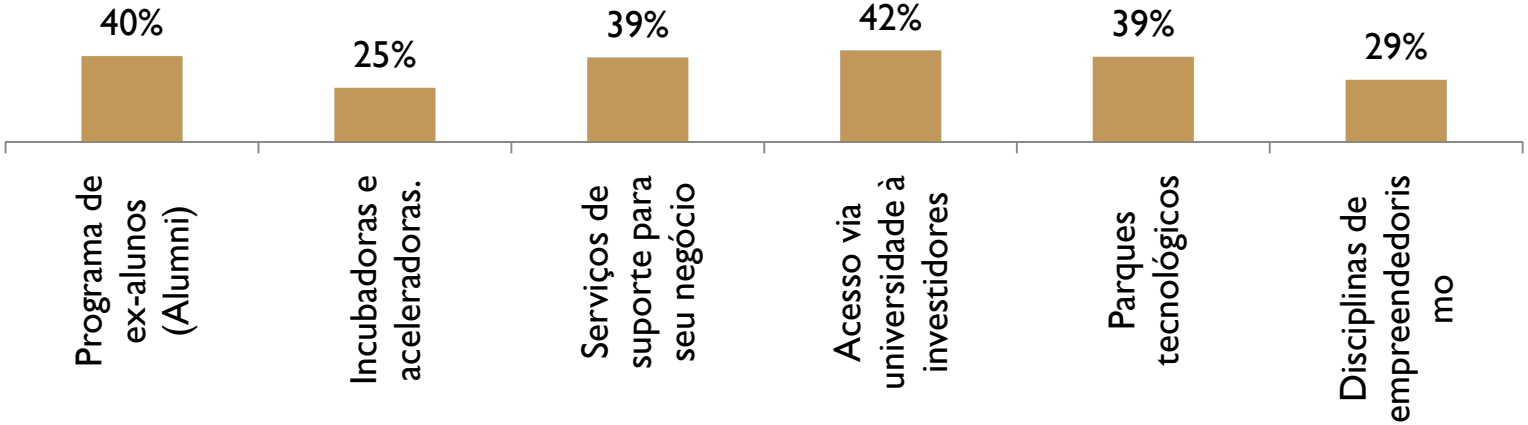
Descompasso entre docentes e discentes

As universidades não estão atendendo às necessidades dos alunos: enquanto cerca de **65% DOS PROFESSORES** estão satisfeitos com iniciativas de empreendedorismo dentro da universidade, a **MÉDIA ENTRE ALUNOS É DE 36%**

Endeavor/Sebrae

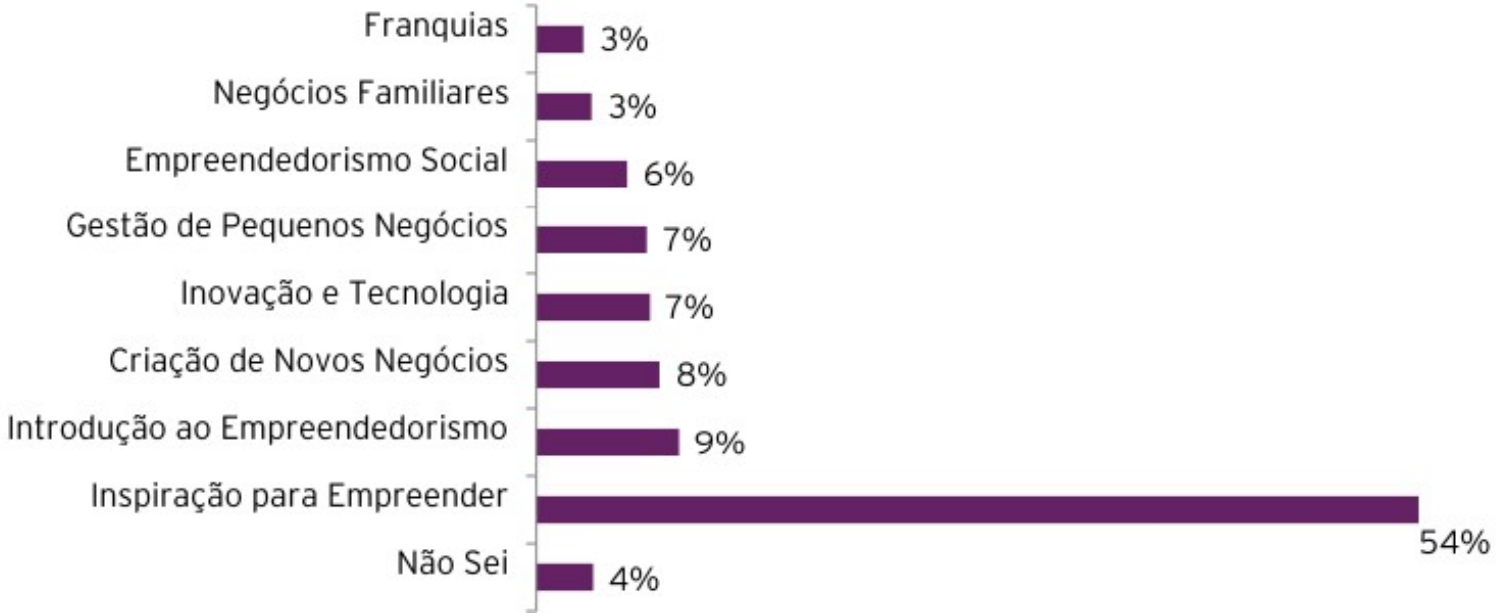


FACE/UFMG



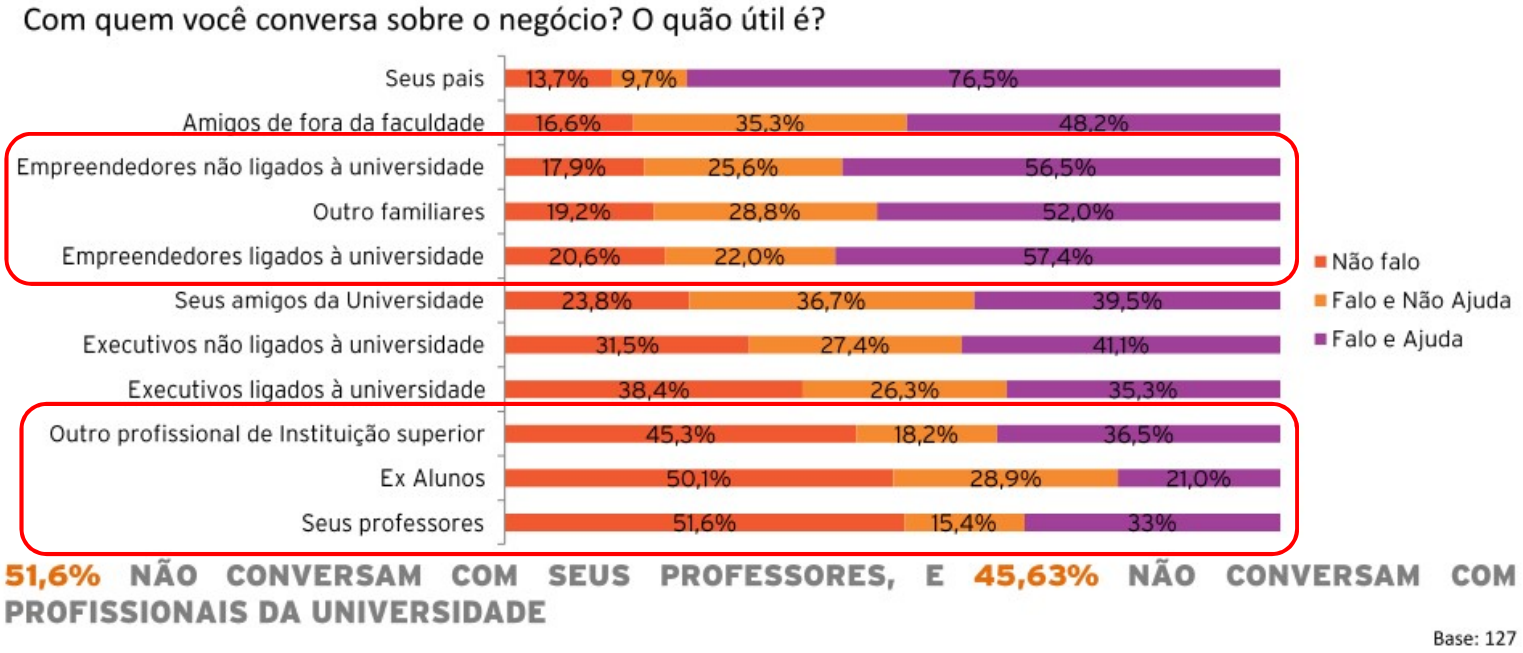
Conteúdos das disciplinas de Empreendedorismo

A sua IES que disponibiliza os seguintes tipos de conteúdo em suas disciplinas de empreendedorismo?



Pessoas de referências entre empreendedores atuais e potenciais

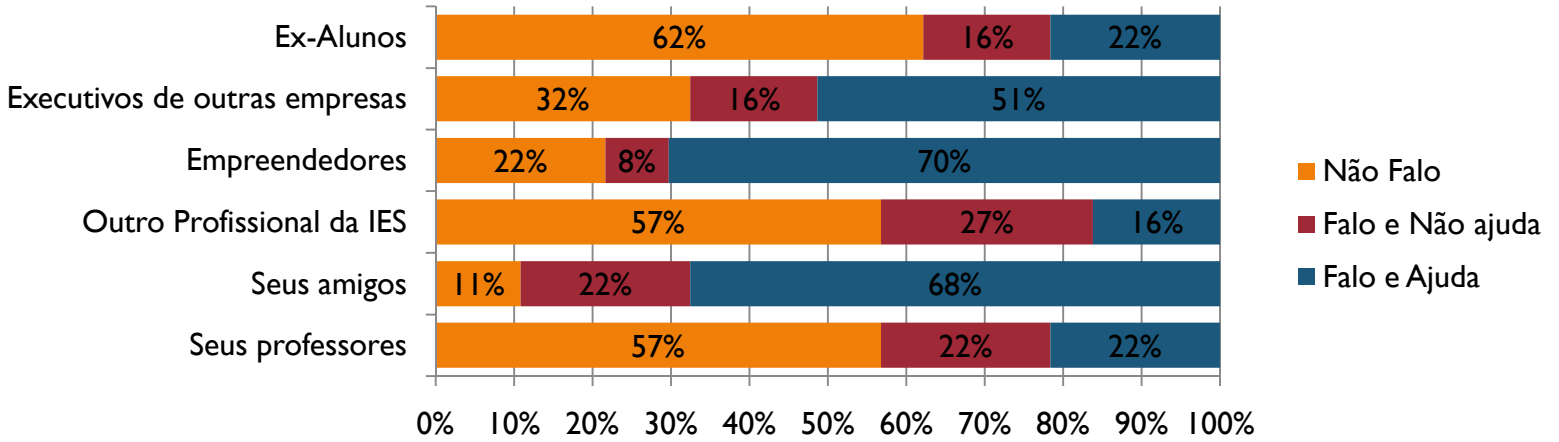
Endeavor/Sebrae



51,6% NÃO CONVERSAM COM SEUS PROFESSORES, E 45,63% NÃO CONVERSAM COM PROFISSIONAIS DA UNIVERSIDADE

Base: 127

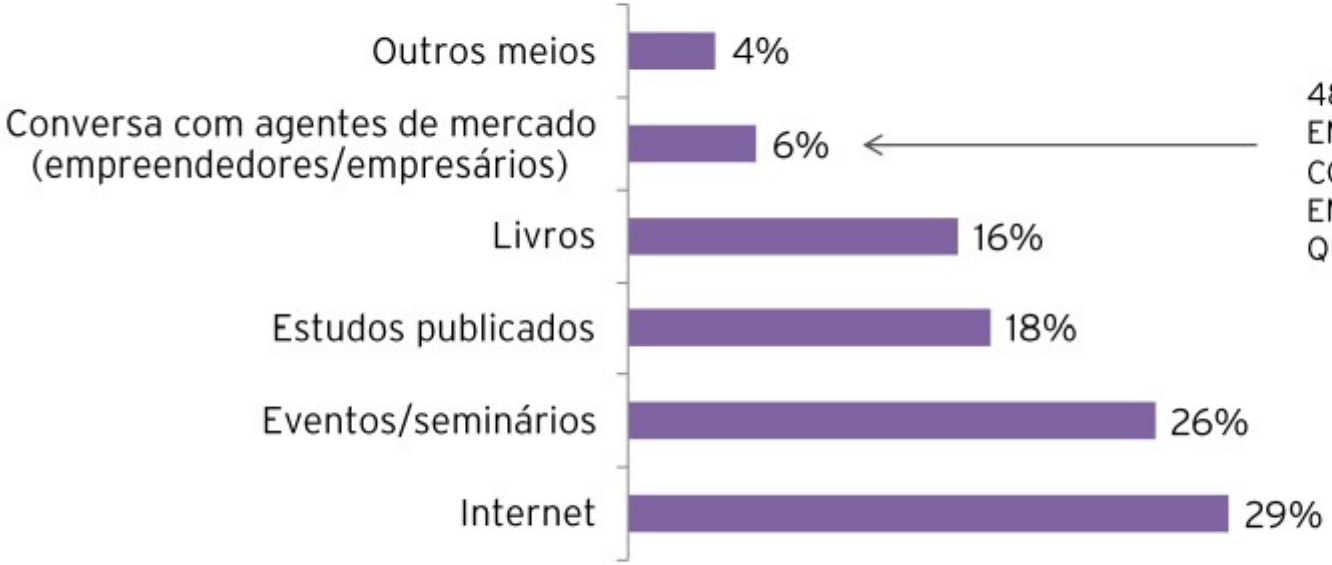
FACE/UFMG



Docentes que apóiam o empreendedorismo...

Endeavor/Sebrae

Onde você se atualiza a respeito de temas de empreendedorismo?



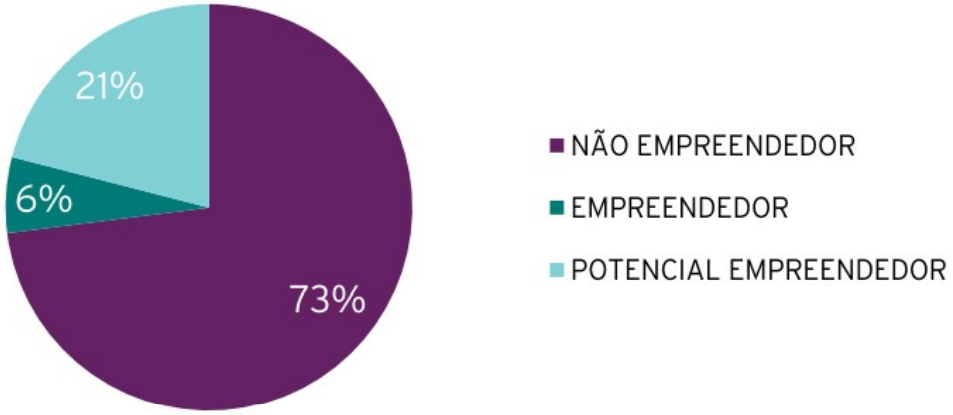
48,5%% ENTRE OS ALUNOS EMPREENDEDORES CONVERSAM COM EXECUTIVOS E EMPREENDEDORES E ACREDITAM QUE É ÚTIL

Base: 280

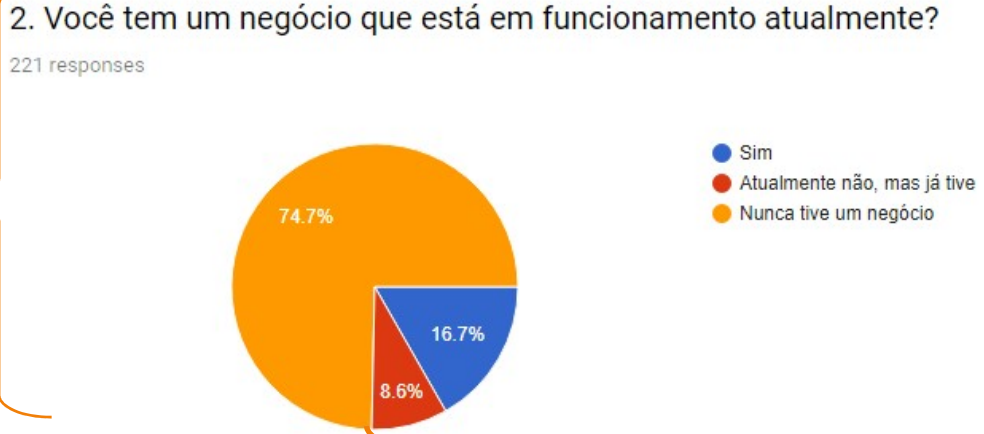
Entre alunos de administração da FACE/UFMG 70% conversam com outros empreendedores e acham útil

Intenção de empreender e perfil empreendedor...

Endeavor/Sebrae



FACE/UFMG

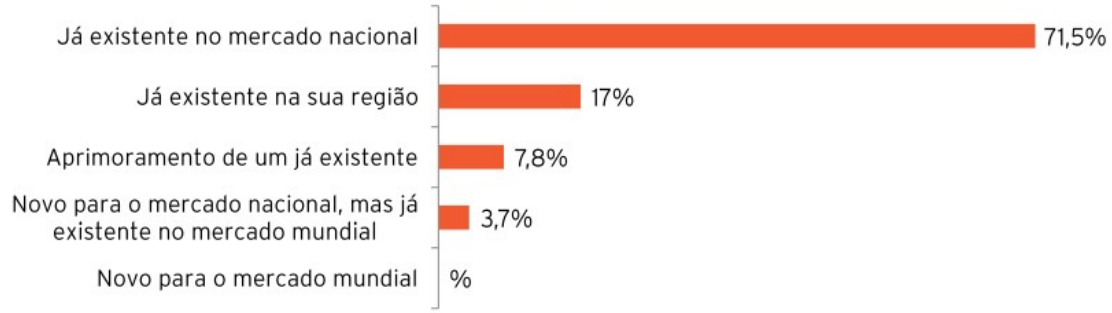


Intenção de empreender...

Endeavor/Sebrae

EMPREENDEDORES TRAZEM POUCOS PRODUTOS E SERVIÇOS NOVOS PARA O BRASIL

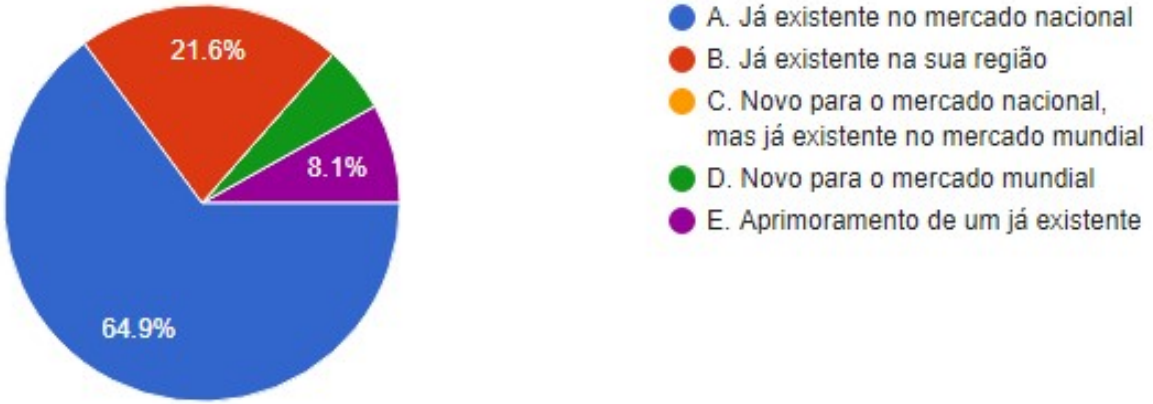
SEU PRODUTO OU SERVIÇO É ...



NENHUM EMPREENDEDOR AFIRMOU QUE OFERECE ALGO NOVO PARA O MERCADO MUNDIAL

Base: 127

FACE/UFMG



TIME
UFMG

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS EM
MARKETING E EMPREENDEDORISMO

Experiências e vivências dos debatedores

Algumas questões norteadoras

- Qual a sua área de atuação e experiência profissional?
- Como tem sido sua experiência enquanto empreendedor ou relacionado ao tema de empreendedorismo?
- Como foi sua formação em relação a temas de inovação e empreendedorismo?
- Qual foi o papel da sua formação acadêmica na sua atuação empreendedora/profissional?

TIME
UFMG

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS EM
MARKETING E EMPREENDEDORISMO

Dinâmica entre os participantes

E a experiência de **VOCÊS**?

O que podemos fazer **JUNTOS**?

O que podemos fazer de **NOVO**?

Apresentações & sugestões

FAÇA parte do TIME UFMG!